

**ASSOCIAÇÃO DE DANÇA DESPORTIVA DA ILHA TERCEIRA  
ADDIT**



**Relatório de Actividades**

**Ano de 2008**

Janeiro de 2009

## ÍNDICE

	<b>Págs.</b>
<b>1. Apreciação e análise crítica ao desenvolvimento do programa .....</b>	<b>3</b>
• Introdução	
• Análise conjuntural	
• Estrutura de funcionamento interno	
• Clubes filiados e respectivos atletas, por escalão e sexo	
<b>2. Impacto social e desportivo da participação .....</b>	<b>8</b>
• Impacto público da actividade desenvolvida	
• Impacto na comunicação social	
• Implantação e importância desportiva da modalidade	
<b>3. Grau de cumprimento dos objectivos e estratégia seguida.....</b>	<b>11</b>
3.1. Ao nível dos objectivos gerais	
3.2. Ao nível dos objectivos específicos	
• Ao nível dos praticantes, atletas e Escolas filiadas	
• No âmbito do enquadramento técnico	
• No âmbito da arbitragem	
• No âmbito da formação de praticantes e não praticantes	
• No âmbito da promoção de actividades desportivas	
• Ao nível da melhoria da estrutura interna de funcionamento	
• Ao nível da melhoria das suas instalações sociais e desportivas	
<b>4. Actividades competitivas .....</b>	<b>18</b>
4.1. De âmbito local	
• Análise à actividade desenvolvida	
• Actividades competitivas organizadas	
<b>5. Formação de recursos humanos .....</b>	<b>20</b>
5.1. De praticantes	
• Acções efectuadas e análise crítica	
5.2. De agentes desportivos não praticantes	
• Acções efectuadas e análise crítica	
<b>6. Actividades de promoção de actividades desportivas .....</b>	<b>22</b>
• Iniciativas concretizadas, impacto conseguido e apoios obtidos	
<b>7. Análise à execução orçamental e sua demonstração.....</b>	<b>23</b>
• Análise à execução orçamental	
• Relatório de contas (POCFAAC) e Formulário Resumo	
<b>8. Anexo .....</b>	<b>24</b>
• Documentação em anexo	

## **1. Apreciação e análise crítica ao desenvolvimento do programa**

---

### **Introdução**

A actividade desenvolvida pela Associação de Dança Desportiva da Ilha Terceira – ADDIT – durante a vigência do Plano de Actividades de 2008 caracterizou-se pelo enorme esforço que foi aplicado ao processo de estruturação interna com vista a concretizar os objectivos de acreditação junto das Instituições que definem o enquadramento desta modalidade de desporto.

Uma estratégia de diálogo e interacção desenvolvida entre os interlocutores internos e externos deste movimento permitiu alcançar, na generalidade, os objectivos propostos, havendo sido assentes as bases para um desenvolvimento harmonioso e devidamente alinhado que já se iniciou e que irá facilitar um recrutamento mais ambicioso de jovens para a prática desta modalidade.

Uma redefinição do enquadramento em que decorrem as provas desportivas contribuiu fortemente para o incremento notável na presença e envolvimento do público.

Presentemente, existem as seguintes Escolas associadas:

- Escola de Dança Desportiva do Clube Musical Angrense;
- Academia Rítmica Terceirense;
- Escola de Dança Desportiva de Santa Bárbara;
- Clube de Dança Jeronimus;
- Escola de Dança Desportiva da Praia da Vitória;
- Escola de Dança Desportiva de São Bartolomeu de Regatos.

### **Análise conjuntural – dificuldades surgidas**

Vivendo uma fase de lançamento da modalidade e tendo em conta o facto que a competição desportiva nesta modalidade se faz em pares que, para terem algum sucesso, deverão ser constituídos por elementos compatíveis em termos de comunicação e até de afecto, o acesso dos jovens ao treino da dança competitiva tem de continuar a ser gratuito.

As Escolas que desenvolvem esta vertente da dança de salão encontram-se ainda em estado de grande fragilidade tanto em recursos humanos, com

afecção apenas em horário pós-laboral, como financeiros e debatem-se com enormes dificuldades no exercício de promoção da modalidade e incentivo junto dos jovens. Desta forma, o campeonato de dança de 2008 caracterizou-se por uma limitada participação de atletas, facto que contribuiu para um baixo nível competitivo que se desenvolveu através das suas 6 jornadas.

Muito embora tenha sido exercido um grande esforço por parte da Associação no processo de qualificação dos recursos humanos, esforço este que terá de ocupar lugar de destaque e de grande urgência no planeamento das actividades dos próximos anos, estes possuem ainda um baixo nível de acreditação e de conhecimentos. Desta forma, tanto na monitorização das aulas como na assistência técnica ao campeonato de dança, o nível profissional em que estas actividades se desenvolvem é reconhecidamente ainda muito baixo e limitado.

Estes factos e ainda o limitado conhecimento que a sociedade local tem desta modalidade têm contribuído para um baixo interesse por parte do sector privado no estabelecimento de parcerias nesta modalidade.

### **Estrutura real de funcionamento interno, recursos humanos e materiais, condições de funcionamento e ligação com outras estruturas associativas, Federação e DRD**

A Associação é constituída por 6 Escolas que têm vindo a desenvolver a sua actividade dentro de um espírito de colaboração e intercâmbio através de uma coordenação central exercida pelos seus Corpos Sociais, particularmente pela sua Direcção.

A Assembleia-geral com o presidente e dois secretários, o Conselho Fiscal com o presidente e dois vogais e a Direcção com o presidente, vice-presidente, tesoureiro, secretário e vogal constituem os Corpos Sociais da Associação.

Os Corpos Sociais da Associação são eleitos por 2 anos. Uma eleição realizada em sede de Assembleia-geral de Janeiro de 2008 constituiu os novos Corpos Sociais com mandato até Dezembro de 2009. Todavia, uma carta de pedido de demissão do presidente da Direcção e outra, mais tarde, do presidente da Assembleia-geral forçaram a convocação de uma Assembleia-geral que se realizou no mês de Novembro para eleição de uma nova lista de

candidatos. Presentemente, a constituição dos Corpos Sociais, eleitos por um novo período de 2 anos, até Dezembro de 2010, é a seguinte:

**ASSEMBLEIA-GERAL:**

Presidente: António Melvino

1º Secretário: Raul Rego

2º Secretário: Jorge Silva

**CONSELHO FISCAL:**

Presidente: Carlos Noronha

1º Vogal: Paulo Borges

2º Vogal: Rui Gabriel

**DIRECÇÃO:**

Presidente: António Maduro

Vice-presidente: Luís Pires

Tesoureira: Hélia Pires

Secretária: Fátima Maduro

Vogal: Cristina Silva

Após as acções de formação realizadas durante este ano, monitorizadas por profissional da Federação Portuguesa de Dança Desportiva (FPDD), permitiram credenciar 13 monitores de dança desportiva, homologados pela FPDD para exercerem a sua actividade na Região, e preparar as bases para o exercício de juízes de provas desportivas mediante licença da FPDD. Estas acções de formação, particularmente a acção de formação para novos monitores, constituem uma base sólida de partida para níveis profissionais mais elevados na área do ensino da dança desportiva nas diversas Escolas. A obrigatoriedade de formação contínua, como condição para o ensino da modalidade na Região, irá garantir uma evolução positiva na qualificação destes técnicos.

Os apoios recebidos da Direcção Regional do Desporto através de contratos-programa, particularmente o contrato-programa para equipamento, proporcionaram a aquisição de um excelente sistema de som para utilização na realização das provas desportivas assim como na monitorização das aulas e treino dos atletas. Foi ainda adquirido, ao abrigo do mesmo contrato-programa, equipamento informático para uso na sede da Associação.

Foi adquirido um armário em 3 módulos, para instalação na sede da Associação e que se destina a guardar e proteger a indumentária pertencente ao Grupo de Exibição assim como outros objectos de valor.

Um entendimento acordado com a Direcção do Clube Musical Angrense – CMA - permite à Associação usufruir de um excelente espaço, antigo camarim situado por baixo do palco, que é utilizado a tempo inteiro para desenvolver todo o processo administrativo e de apoio logístico.

Para fins de aulas de dança e de treino do Grupo de Exibição, foi facultado pelo CMA a utilização do palco no qual foram instalados espelhos tornando-o num espaço com excelentes condições para a prática da modalidade. Tratando-se de um espaço contíguo ao salão nobre do mesmo CMA, a utilização deste espaço está dependente da não utilização do salão que está a ser utilizado pela firma Tony's Bar. Assim, e para garantir a estabilidade necessária ao desenvolvimento da dança, da dança desportiva em particular, foi celebrado um acordo com a Direcção do Edifício Cultural de São Bento no sentido da utilização daquele espaço que vai sendo utilizado em alternativa ao palco do CMA.

No longo processo de alinhamento e harmonização da actividade da Associação com as linhas estratégicas traçadas pela FPDD, têm sido desenvolvidos inúmeros contactos e acordos com esta estrutura associativa e passos significativos têm sido dados no sentido de uma cada vez maior aproximação da actividade regional aos níveis praticados em enquadramento nacional. Neste processo é notável a assistência e a proximidade que têm sido facultadas pelos Órgãos Directivos da FPDD.

A proximidade geográfica e uma total disponibilidade por parte dos interlocutores que representam a DRD foram deveras vital para a existência e até sobrevivência desta Associação tal como se apresenta hoje. Os diversos apoios recebidos através de contratos-programa celebrados com este Departamento Governamental constituíram a espinha dorsal nos programas de formação dos recursos humanos, treino e preparação dos atletas, reequipamento e promoção da modalidade.

### **Clubes filiados e respectivos atletas, por escalão e sexo**

A estrutura associativa em que assenta o relacionamento das diversas Escolas com a Associação tem sido caracterizada por um enquadramento informal e pouco clara. A contribuição das Escolas para com este movimento tem vindo a ser facultativa e dependente de contactos pessoais. Só no final deste ano se iniciou um processo de filiação formal das diversas Escolas, processo que se espera concluído e em pleno funcionamento antes do final de 2009.

No final deste ano procedeu-se também à filiação e segurança física dos atletas, técnicos e dirigentes junto da FPDD para a época de 2009.

## **2. Impacto social e desportivo da participação**

---

### **Impacto público da actividade desenvolvida, envolvimento dos clubes e assistência às provas**

É um facto notável o incremento do interesse que se registou por parte do público na assistência e participação dos eventos que constituem as jornadas do campeonato de dança.

Uma forte vertente cultural e festiva que caracteriza esta modalidade e ainda um certo toque de inovação no conceito tradicional de desporto, para além dos excelentes espaços que têm sido facultados pelo Serviço de Desporto da Terceira, da DRD, para a realização do campeonato, têm contribuído para despertar a curiosidade e interesse de cada vez mais público na assistência às provas.

Um sistema de incentivos desenvolvido e proporcionado por esta Associação com vista a elevar o nível qualitativo destes certames traduzido na atribuição de prémios de participação e de qualificação têm desencadeado um enorme interesse nas Escolas de dança de participação e posicionamento dos seus atletas no respectivo ranking. O campeonato de dança de 2008 foi constituído por 6 jornadas com 2 provas cada, uma para iniciados e outra para intermédios, ambas dentro da categoria conjunta de juventude/adultos. Esta Associação disponibilizou os seguintes troféus que foram atribuídos aos primeiros classificados em cada categoria:

- a) Medalhas de mérito aos pares posicionados nas 3 primeiras posições do ranking constituído pelo somatório das classificações obtidas nas jornadas nºs 1, 3 e 5.;
- b) Troféu ADDIT aos pares posicionados nas 3 primeiras posições do ranking constituído pelo somatório das classificações obtidas nas jornadas nºs 2, 4 e 6.
- c) Prémio monetário no valor global de €1.000,00 distribuído às Escolas com base no número de participantes em todo o campeonato. Este prémio teve como finalidade incentivar as Escolas a preparar e enviar o maior número de atletas às competições. Este prémio é para continuar. O seu montante e definição poderão ser alterados de forma a melhor servir o interesse e desenvolvimento desta modalidade de desporto.

### **Impacto na comunicação social**

A dança de salão, particularmente a sua vertente desportiva, tem sido objecto de inúmeros artigos de divulgação e de apreço. O brilhantismo de que as provas desportivas se revestem contribui fortemente para despertar o interesse dos meios de comunicação social na sua divulgação. Os meios audiovisuais, particularmente aqueles que utilizam a INTERNET, têm acarinhado esta modalidade, havendo de dar destaque às transmissões que têm sido efectuadas pelos meios técnicos da ViaOceânica, firma sediada na Terceira e que tem transmitido tanto a actividade desportiva como social da Associação fazendo chegar esta modalidade praticada na Região às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. A RTP-Açores tem vindo a fazer cobertura de diversos eventos culturais nos quais a Associação toma parte, como sejam as Sanjoaninas em Angra do Heroísmo. Os jornais locais têm difundido também informação diversa normalmente acompanhada por fotografias com resultados deveras notável.

Revistas regionais, tais como *Horizonte* e *Pensar Açores* têm dedicado o seu espaço à divulgação desta actividade, particularmente, nas participações dos dançarinos em eventos sociais de relevo.

### **Implantação e importância desportiva da modalidade a nível local, regional e nacional**

A dança desportiva está implantada a nível nacional através das seguintes Associações filiadas na FPDD:

- Associação de Dança Desportiva da Beira Litoral
- Associação de Dança Desportiva da Ilha Terceira
- Associação de Dança Desportiva de Viana do Castelo
- Associação de Setúbal de Dança Desportiva
- Associação de Dança Desportiva de Lisboa
- Associação Distrital de Dança Desportiva de Braga
- Associação do Porto de Dança Desportiva
- Associação Portuguesa de Profissionais de Dança Desportiva
- Dança Comigo Associação de Dança Desportiva da Madeira
- Dança Desportiva de Santarém

A FPDD promove, organiza e gere, a nível do continente português, quase toda a actividade competitiva da modalidade através de campeonatos nacionais de dança. As Associações sediadas no continente português raramente organizam campeonatos regionais, optando por enviar os seus atletas a competir nos campeonatos organizados pela FPDD.

A nível regional esta Associação tutela toda a actividade desportiva da modalidade. Todavia, presentemente, existe apenas um campeonato local de dança desportiva que se realiza na ilha Terceira. Esta modalidade, que mostrou já alguma actividade e interesse nas ilhas do Pico e Graciosa, está limitada ainda à Terceira. Está em curso um projecto de definição e criação de uma Escola de Dança na Graciosa, provavelmente sob a tutela da Academia Musical da mesma ilha, e que poderá em breve iniciar a sua actividade.

**3. Grau de cumprimento dos objectivos propostos e estratégia seguida****3.1. Ao nível dos objectivos gerais****Objectivos Gerais Propostos no Plano de 2008**

Designação	Execução		
	Tarefas executadas	Grau (%)	Justificação
Promover o desenvolvimento da prática da dança desportiva e os valores éticos do desporto, desenvolvendo nos jovens em idade escolar o gosto pela dança de salão na vertente desportiva ou de competição	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Actuações do Grupo de Exibição com elementos do desporto</li> <li>» 6 jornadas do campeonato com mini-aula para o público</li> <li>» Aulas em 3 escolas oficiais e em ATLS</li> <li>» Programa "Dança Para Todos" da FPDD (4 Escolas)</li> <li>» Inauguração da Escola de Dança de São Bartolomeu</li> </ul>	140	Foram utilizados todos os meios possíveis para expandir e implantar o gosto pela dança de salão, particularmente, a dança de competição, insistindo nas suas vertentes estéticas, culturais e éticas junto dos jovens em idade escolar.
Garantir a participação em competições de âmbito nacional a um ou dois pares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Foi determinado não executar este objectivo</li> </ul>	0	Foi determinado que não foram criadas ainda as condições técnicas, profissionais e financeiras de forma a enviar atletas a participar em certames nacionais da FPDD
Aumentar o número de praticantes da dança desportiva.	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Este é um objectivo de longo prazo</li> </ul>	0	Como a realização deste objectivo depende da actividade exercida pelas Escolas associadas, os resultados só serão visíveis num prazo mais lato. Incentivos foram criados com vista a incentivar as Escolas a aumentar a sua participação no campeonato
Promover acções de formação a vários níveis, nomeadamente, para monitores, juizes e atletas	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Uma acção de formação para monitores (40 horas)</li> <li>» Uma acção de formação para juizes de provas (40 horas)</li> <li>» Uma acção de formação da FPDD para atletas (90 minutos)</li> <li>» Workshops de sensibilização artística (90 minutos)</li> </ul>	130	Este objectivo tornou-se o objectivo estratégico número um para a Associação
Melhorar a estrutura administrativa e de funcionamento da ADDIT	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Definidas e atribuídas tutelas aos membros da Direcção</li> <li>» Informatizada a contabilidade com base no POCFAAC</li> <li>» Institucionalizados e formalizados contactos com exterior</li> <li>» Federados atletas, dirigentes e técnicos</li> </ul>	110	Um esforço acrescido foi exercido no sentido de profissionalizar toda a actividade da Associação tanto no relacionamento com as Escolas como com a sociedade em geral. Cuidado especial foi dado às Instituições de parceria
Estabelecer protocolos de cooperação com colectividades ou entidades com actividades que se possam correlacionar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Protocolo com Edifício Cultural de São Bento</li> <li>» Protocolo com Junta e Casa do Povo de S. Bartolomeu</li> </ul>	80	Algum esforço foi despendido nesta área. Estão em curso processos de profissionalização e de valorização interna de forma a tornar esta colectividade mais preparada para a celebração de protocolos com Entidades extenas
<b>Execução geral:</b>		<b>76,7</b>	

Um reequacionamento das prioridades definidas para esta Associação fez com que alguns dos objectivos gerais propostos não tenham recebido o empenho e esforço que se havia proposto. Assim, são de anotação as seguintes alterações ao plano original:

- O objectivo de enviar um ou dois pares de atletas para integrar competições a nível nacional foi substituído pela preocupação de estruturar melhor o relacionamento das Escolas entre si e com a Associação e elevar o nível competitivo dos nossos atletas para futuramente poderem integrar, a tempo inteiro, as equipas competitivas de nível nacional;
- Muito embora se tenha iniciado um processo de incentivo junto das Escolas no sentido de aumentar o número de atletas nas provas desportivas, este objectivo não foi atingido na medida em que, neste ano de 2008, não foi notável qualquer aumento do número de atletas em competição. Foram realizadas muitas acções de sensibilização dentro das Escolas oficiais, das Escolas particulares e ATLS. Todavia, este investimento só é notável a longo prazo uma vez que a preparação de atletas para competição poderá durar um ou mais anos e deverão existir condições para a formação de pares constituídos por atletas compatíveis e constantes.
- A realização de acções de formação para monitores e juizes de provas desportivas obteve resultados que superaram as expectativas da Associação. O empenhamento do elevado número de formandos e a determinação da FPDD em traçar um elevado nível de exigência para esta formação resultou em enormes benefícios para as Escolas e para a Associação que dispõem, finalmente, de um corpo docente e técnico suficiente para o desenvolvimento da modalidade. Estando esta modalidade ainda no seu nível de arranque na Região, este objectivo geral constitui também o principal objectivo estratégico de longo prazo da Associação;
- O esforço desenvolvido na promoção da dança desportiva ocupou lugar de destaque nas preocupações da Associação. Diversos meios e métodos foram utilizados para fazer chegar à sociedade, particularmente

aos mais jovens, o gosto pela dança de competição. Para este fim foram mobilizados os diversos meios disponíveis à Associação:

- As actuações do Grupo de Exibição passaram a incluir demonstrações de cariz desportivo a cargo de atletas mais jovens;
  - As jornadas desportivas que constituem o campeonato de dança desenvolveram uma vertente virada para o espectáculo social em que o público é convidado e incentivado a participar, particularmente após a realização desportiva, em que é ministrada uma mini-aula relâmpago de forma a pôr toda a gente a dançar;
  - Foram ministradas várias horas de aula junto dos alunos das Escolas oficiais, Escolas particulares e ATLS expondo a modalidade a centenas de crianças e alunos. A última intervenção foi realizada ao abrigo do programa *Dança Para Todos*, um programa nacional tutelado pelo Instituto do Desporto de Portugal e organizado através da FPDD;
  - Na sequência da actuação do Grupo de Exibição na freguesia de São Bartolomeu, por ocasião das festividades de Verão, o interesse da sociedade local na modalidade excedeu todas as expectativas tendo sido a Associação convidada conjuntamente pela Junta de Freguesia e pela Casa do Povo a proceder à constituição de uma Escola de Dança Desportiva e Social na freguesia sob a protecção e com o apoio destas duas instituições.
- A estrutura administrativa da Associação e o seu funcionamento alcançaram já os patamares profissionais propostos no Plano. Muito embora a Associação dependa do voluntariado dos seus sócios e directores para a realização das suas tarefas administrativas, a actividade da Associação caracterizou-se por um funcionamento eficaz, eficiente e harmonioso.

## Objectivos Específicos Propostos no 2008

Designação	Execução		
	Tarefas executadas	Grau (%)	Justificação
Realizar 6 jornadas de dança desportiva, vertente latinas. Incentivar o aumento de horas de treino dos atletas para participação futura em eventos de nível superior. Criar um programa informático para gestão de provas e eventos competitivos. Sensibilizar as estruturas directivas da FPDD para ajudar a Associação no desenvolvimento da modalidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Realizadas as 6 jornadas de dança desportiva</li> <li>» Enriquecidas as jornadas com mini-aula</li> <li>» Aumentado o número de juizes de 3 para 5</li> <li>» Aumentada a presença do público</li> <li>» Criado programa informático</li> <li>» Estabelecidos inúmeros contactos com FPDD</li> </ul>	140	Foi dada particular atenção e despendido enorme esforço para elevar o nível profissional e artístico das jornadas. A base de dados para gestão das provas foi criada internamente seguindo as normas da FPDD. A abertura dos directores da FPDD permitiu um relacionamento excelente.
Incentivar o aparecimento de 1 ou 2 novas escolas de dança. Divulgar junto de escolas, a dança desportiva, com demonstração por pares das escolas associadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Foi criada a nova Escola de São Bartolomeu</li> <li>» Exibições com atletas em eventos sociais</li> </ul>	90	A criação desta nova Escola mereceu uma especial preparação e um programa de marketing deveras exemplar envolvendo a Grupo de Exibição e a Junta de Freguesia e Casa do Povo
Apoiar as Escolas associadas na estruturação interna. Incentivar/apoiar as escolas nos contactos com a DRD. Incentivar o aumento de treino semanal para os atletas. Criar uma base de dados de atletas. Apoiar a filiação na FPDD de atletas, técnicos e dirigentes Conseguir apoios da Federação na actividade da Associação	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Início de estruturação das Escolas</li> <li>» Processo associativo com ADDIT</li> <li>» Processo de filiação à FPDD</li> <li>» Incentivos à participação desportiva</li> <li>» Assistência logística às Escolas</li> </ul>	80	Foi necessário estabelecer um conjunto de regras de conduta às Escolas no seu relacionamento com a ADDIT e com a FPDD de forma a elevar o nível profissional da actividade. A carência de recursos qualificados nas Escolas obriga assisti-las no seu relacionamento com o exterior
Formação formal para juizes de provas Formação formal para monitores Formação musical não formal para atletas Estágio para atletas sobre regras, técnicas, figuras de dança, atitude, expressão, transmissão de sentimentos Formação com professor de grau 1 da FPDD Melhores qualificações para os docentes da modalidade Apoiar os actuais praticantes na obtenção de formação para docentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>» 1 acção de formação - monitores (40 h)</li> <li>» 1 acção de formação - juizes de provas (40 h)</li> <li>» 1 acção de formação da FPDD - atletas (90 m)</li> <li>» Workshops de sensibilização artística (90 m)</li> </ul>	120	Este representa o objectivo estratégico número um para a Associação
Proporcionar mais informação sobre a modalidade Divulgar os eventos a realizar pela ADDIT Incentivar a publicação de artigos Criar uma página na Internet	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Montado sistema de informação via e_mail</li> <li>» Publicados artigos sobre eventos da ADDIT</li> <li>» Disponibilizada caixa de sugestões</li> <li>» Criada e disponibilizada a página da Internet</li> <li>» Incentivada a participação das Escolas</li> </ul>	110	Tem sido já prática corrente o convite à participação e crítica da actividade. Com a criação da página oficial da ADDIT, o intercâmbio tem vindo a aumentar em quantidade e qualidade
Colocar iluminação no exterior da porta e fechadura Adquirir sistema de som para melhorar a qualidade da formação dos atletas Adquirir um computador de secretária para a sede Adquirir vídeos e DVD's de apoio à formação de atletas Adquirir móvel para guarda e protecção do equipamento audiovisual no local de treinos	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Colocada iluminação e fechadura na entrada</li> <li>» Adquirido sistema de som profissional</li> <li>» Adquirido excelente computador de mesa</li> <li>» Adquiridos diversos DVDs para formação</li> <li>» Adquirido móvel para equipam. Audiovisual</li> <li>» Adquirido móvel para indumentária</li> </ul>	120	As obras efectuadas na entrada eram necessárias para melhor identificação da ADDIT. Resolveu-se adquirir equipamento de som de alta qualidade que servirá para treinos, campeonato e exibições. O equipamento de informática vinha sendo necessário assim como os armários.
	<b>Execução geral:</b>	<b>110,0</b>	

## 3.2. Ao nível dos objectivos específicos (de concretização)

### **- Ao nível dos praticantes, atletas e Escolas filiadas**

Tendo em vista promover o interesse e envolvimento das classes adultas na dança de salão, foram reduzidas em mais de 50% as taxas de inscrição nas aulas de dança social para todos tendo como consequência um grande aumento nas respectivas inscrições.

Tendo em vista o alargamento do movimento associativo e um envolvimento mais alargado da sociedade na definição e execução das actividades da Associação, foram reduzidas as quotas associativas em cerca de 50%.

Foram realizadas as 6 jornadas desportivas que constituíram o campeonato de dança de 2008 da Associação. Este programa permitiu transmitir às Escolas associadas o sentimento de responsabilidade e profissionalismo que se pretende professar na execução deste tipo de certame. Transmitiu-se ainda às Escolas associadas a necessidade de colaboração com o movimento associativo da modalidade com vista a atingir-se um nível de exigência técnica mais elevado na sua caminhada de alinhamento com os parâmetros da FPDD.

Em Novembro de 2008, foi inaugurada a nova Escola de Dança Desportiva e Social de São Bartolomeu com o apoio e patrocínio da Junta de Freguesia e Casa do Povo daquela comunidade. As inscrições iniciais superaram de longe as estimativas e calcula-se que, dentro de alguns meses, esta Escola estará em condições para delegar a sua participação no campeonato de dança nalguns dos seus pares nos escalões de juvenil e júnior.

Nos finais de 2008, foi despoletado um programa de estruturação e formalização do enquadramento associativo das Escolas com a Associação. Este programa ficará concluído durante a vigência do Plano de Actividades para 2009 e pretende, para além de estabelecer um relacionamento jurídico formal, ajudar as Escolas no seu processo de definição e estruturação interna de forma a que estas reúnam as condições necessárias a usufruir dos apoios financeiros que são disponibilizados pelos Departamentos Governamentais Regionais.

No final de 2008, foi implantada a obrigatoriedade de aquisição de seguro e de filiação na FPDD de todos os atletas (em treino e em competição), de todos os técnicos e de todos os dirigentes deste movimento como condição de elegibilidade para participação nas provas do campeonato de dança na época de 2009. Deste modo, iniciou-se o processo de *federar* todos os intervenientes

no movimento desportivo de forma a garantir estabilidade e segurança e concluir o enquadramento profissional que se pretende atribuir à realização dos eventos desportivos. Neste processo contínuo, foram já federados 19 atletas, 5 técnicos e 4 dirigentes.

Durante o ano foram ministradas por professor credenciado diversas horas de formação e sensibilização musical a atletas com vista ao desenvolvimento e percepção da interacção da música com a dança.

Foram realizados dois estágios para atletas em que foram versadas técnicas de dança em competição, regras, atitude e expressão corporal.

#### **- No âmbito do enquadramento técnico**

Foram realizadas duas acções de formação formal organizadas e homologadas pela FPDD com vista a credenciar um grupo de novos monitores de dança e de juízes de provas desportivas. Foram credenciados 13 monitores de dança desportiva. A constituição deste quadro técnico veio preencher uma grave lacuna que existia na monitorização das aulas de dança desportiva.

#### **- No âmbito da arbitragem**

Foram preparados 13 profissionais para assumir o cargo de juízes de provas desportivas.

A constituição deste quadro técnico veio preencher uma grave lacuna que existia na realização das provas desportivas do campeonato.

#### **- No âmbito da formação de praticantes e de agentes desportivos não praticantes**

Foi ministrada uma aula de dança desportiva a atletas das Escolas por professor de grau 1 da FPDD.

Outras acções de formação destinadas a praticantes foram realizadas em forma de *workshops* em que foram versados temas específicos ligados à técnica competitiva e de sensibilização musical por professor credenciado. Diversas sessões de formação foram ministradas a agentes desportivos não praticantes quer enquadradas nas acções de formação formal organizadas pela FPDD como ainda por monitores locais mais experientes.

**- No âmbito da promoção de actividades desportivas**

Foi dado ênfase particular às exibições efectuadas por pares da dança desportiva integrados no Grupo de Exibição da Associação com vista a promover e incentivar a adesão das classes mais jovens a esta modalidade desportiva. Esta orientação proporcionou uma forte dinâmica de interesse por parte do público jovem, particularmente, jovens do sexo masculino. Esta orientação é de continuar uma vez que se torna muito difícil recrutar jovens do sexo masculino com idades mais baixas para a prática desta modalidade.

**- Ao nível da melhoria da estrutura interna de funcionamento e da participação em actividades da responsabilidade da respectiva estrutura federativa**

A participação de atletas regionais em provas da responsabilidade da FPDD realizar-se-á uma vez atingidos os níveis de desenvolvimento dos nossos atletas que permitam concorrer a certames nacionais. Esta preparação entronca no já iniciado esforço de formação dos nossos monitores e numa estruturação interna mais rigorosa e profissional que possa ajudar o processo formativo. Durante o ano de 2008, não houve participação de atletas regionais no campeonato nacional. Para 2009, deverá estabelecer-se um enquadramento competitivo que incentive o gosto pela excelência na formação dos nossos atletas com vista ao apuramento de um ou mais pares que poderão vir a competir, a tempo inteiro, nos certames realizados a nível nacional.

**- Ao nível da melhoria das suas instalações sociais e desportivas e respectivo apetrechamento**

A Associação adquiriu durante o ano de 2008, à excepção de algum equipamento mais específico e de algum software profissional, todo o equipamento base necessário a um exercício de qualidade. As suas instalações sociais e desportivas, cedidas gentilmente pelo CMA, são excelentes e a Associação tem sido bafejada pelo carinho e apoio da DRD na disponibilização de espaços de elevada qualidade para a realização das jornadas do campeonato de dança.

## **4. Actividades competitivas**

---

### **4.1. De âmbito local**

#### **- Breve análise à actividade desenvolvida**

Esta Associação realizou o campeonato de dança durante o ano de 2008, com 6 jornadas e duas provas por jornada, uma prova disputada a nível de iniciados no escalão composto de juventude/adultos e outra a nível de intermédios no mesmo escalão composto. Em média estiveram presentes 10 pares (20 atletas) em competição em que foram apurados os primeiros 3 pares em cada grupo para atribuição de prémios de classificação (1º, 2º e 3º prémios). Dois rankings cumulativos foram construídos para cada grupo e dois tipos de troféus foram atribuídos. Em cada grupo, ao ranking construído pela pontuação acumulada das 1ª, 3ª e 5ª jornadas foram atribuídas medalhas de mérito e classificação. Em cada grupo, o ranking construído pela pontuação acumulada das 2ª, 4ª e 6ª jornadas constituiu a classificação para a atribuição da taça ADDIT também aos três primeiros classificados.

Com a finalidade de incentivar a participação dos atletas das Escolas neste campeonato, a Associação instituiu um prémio monetário global de €1.000,00 que foi atribuído às Escolas com base na participação ponderada dos atletas respectivos. Este prémio, para além de premiar e incentivar a participação das Escolas no campeonato da ADDIT, foi pensado tendo em vista ajudar as mesmas no processo de inscrição, filiação e seguro dos seus atletas, dirigentes e técnicos.

#### **- Descrição das actividades competitivas organizadas, indicando elementos estatísticos de apreciação, resultados e classificações etc.**

Como foi dito acima, foram realizadas 6 jornadas com duas provas competitivas, uma para iniciados e outra para intermédios. As jornadas realizaram-se ao longo de todo o ano e envolveram técnicos, dirigentes, monitores e atletas.

A partir da 3ª jornada, e com a finalidade de proporcionar uma redução da margem de erro na classificação dos atletas, foi decidido aumentar o número de juizes de provas de 3 para 5, um dos quais desempenhando as funções de presidente de juri.

Para além do júri, cada jornada mobilizou 1 escrutinador assistido por 2 dirigentes da Associação, 1 apresentador/a, 1 técnico de som para as provas e para a mini-aula de encerramento e 1 técnico de fotografia e filme responsável pelo registo do evento para fins pedagógicos.

Estas provas realizaram-se em espaços próprios de elevada qualidade cedidos pelo Serviço de Desporto da Terceira, da DRD. O acesso foi gratuito e o público acorreu e participou nestes eventos. Calcula-se que este campeonato registou, na sua globalidade, perto de 1.000 presenças de público.

## **5. Formação de recursos humanos**

---

### **5.1. De praticantes**

O treino e formação regular de atletas foram efectuados pelas Escolas. As aulas tiveram a duração média de 90 minutos e realizaram-se pelo menos uma vez por semana. Todavia, com a proximidade de cada jornada, os treinos de preparação dos atletas em competição intensificavam-se.

A Associação promoveu algumas sessões de treino e formação dos atletas em competição de carácter não formal. A maioria destas sessões foram ministradas por monitores locais, tendo sido uma delas da responsabilidade de um professor de dança de grau 1 da FPDD.

Foi ainda ministrada pela Associação uma aula de sensibilização musical aos atletas em competição por um professor de música.

Em Escolas Oficiais e Particulares foram dadas aulas de sensibilização e promoção da dança de competição às crianças e alunos. Estas aulas foram monitorizadas por monitor local e despertaram grande interesse entre os mais jovens, em idade juvenil.

Ao abrigo do programa nacional “Dança para todos” do Instituto de Desporto de Portugal foram ministradas aulas de dança a um grande número de alunos como abaixo se indica:

1. EBS Tomás de Borba: 1 aula para um total de 30 alunos
2. ES Jerónimo E. de Andrade: 1 aula para um total de 30 alunos
3. Colégio de Santa Clara: 1 aula para um total de 120 crianças e alunos
4. ES Vitorino Nemésio: 1 aula para um total de 45 alunos
5. EB2,3/S Francisco O. da Câmara: 1 aula para um total de 40 alunos.

Ao abrigo do programa “Escolinhas do desporto” foram ministradas aulas de dança aos alunos:

1. EB1,2,3/JI dos Biscoitos: 2 aulas para um total de 50 alunos
2. Colégio “O Baloíço”: 2 aulas para um total de 40 crianças

### **5.2. De agentes desportivos não praticantes**

Para além das acções de formação de carácter formal para monitores de dança e para juízes de provas desportivas, cujos relatórios, foram em devido tempo, emitidos, deverá registar-se a realização de uma sessão de sensibilização

musical dedicada a estes técnicos, assim como inúmeras sessões de acompanhamento e actualização das técnicas da dança competitiva e das funções de juiz de provas desportivas, estas da responsabilidade de monitor local mais experimentado. Estas sessões constituíam, também, um meio de troca de opiniões e de conhecimentos na matéria.

## **6. Actividades de promoção de actividades desportivas**

---

A actividade da Associação nesta área foi realizada através da inclusão de pares de dança competitiva nas exposições que fizeram parte de eventos sociais para os quais o Grupo de Exposição foi convidado a participar.

A redefinição do programa das jornadas do campeonato de dança em que o público é convidado no final do evento a um *passinho* de dança integrado numa mini-aula sobre um determinado ritmo tem contribuído grandemente para despertar o interesse dos adultos no envolvimento dos próprios na prática da dança social e dos filhos na dança de competição.

As aulas de sensibilização da dança promovidas pela Associação junto das Escolas oficiais e particulares tiveram o mérito de despertar muito interesse no meio juvenil da nossa população escolar e envolveram um elevado número de crianças e alunos.

Para além do apoio recebido do Instituto do Desporto de Portugal através do programa “Dança para todos”, as iniciativas descritas acima foram suportadas pelos fundos da Associação.

## **7. Análise à execução orçamental e sua demonstração**

---

Devido à fragilidade financeira em que se encontra a Associação e por mérito da sua pouca experiência histórica, optou-se por uma execução orçamental deveras conservadora. Pretendeu-se cobrir as despesas correntes com as receitas operacionais, excluindo os apoios e patrocínios. Esta meta não foi totalmente conseguida. Todavia, se se tomar em conta a perda de receitas devido ao mau tempo que impediu a exibição do Grupo de Dança da ADDIT a convite da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (800,00 euros) e a transferência para as Escolas associadas do valor monetário definido no âmbito do campeonato de dança (1.000,00 euros), os resultados apresentam alguma proximidade daquela meta.

Em anexo, apresentam-se o Balanço e a Demonstração de Resultados e respectivo Anexo e, ainda, diversos cenários relativos à execução do Plano de Actividades definido para este ano de 2008.

---

## **8. Anexo**

---

**Plano Oficial de Contabilidade (POCFAAC)**

**Relatório Resumo – Execução Orçamental, fornecido pela DRD**

**Listagem dos clubes filiados (com actividade e sem actividade) e respectivos atletas, por escalão e sexo**

**Cópias do parecer do Conselho Fiscal e da acta de aprovação do relatório de actividades e contas pela Assembleia Geral.**